

Em nome do planeta, Biden virá à Amazônia

Presidente confirma viagem ao Brasil para G20 e conhecerá a floresta. Nunca antes um presidente dos EUA em exercício esteve no bioma

EDUARDA ESPOSITO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou, ontem, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e confirmou que estará no Brasil entre 17 e 19 de novembro. O norte-americano participará da Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, e visitará a Amazônia, uma viagem inédita de um chefe de Estado dos EUA em exercício.

Na conversa, Lula e o presidente norte-americano destacaram a convergência de prioridades entre os dois governos para a promoção da transição energética. "Biden enfatizou a importância do Brasil para a preservação das florestas tropicais e para o combate à mudança do clima", afirmou o Palácio do Planalto, em nota.

Os dois também enfatizaram a importância da iniciativa bilateral pela promoção do trabalho decente no mundo — a Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores.

Biden ainda parabenizou o Brasil pelos progressos do governo no combate à pobreza e à fome e desejou melhoras ao presidente brasileiro, que feriu a cabeça num acidente doméstico no mês passado.

Amizade

Biden também felicitou Lula pela presidência do G20 e comentou sobre os preparativos para o evento nos dias 18 e 19. Ambos os líderes concordaram em permanecer em contato próximo durante o encontro no Rio. Segundo o Planalto, Lula



Lula e Biden conversaram por telefone, e o americano destacou a importância do Brasil para preservar florestas e combater a mudança climática

"reiterou a amizade e a admiração que tem pelo presidente norte-americano". De acordo com o governo, Biden lembrou as excelentes relações Brasil-EUA nos últimos anos.

Também ontem, a Casa Branca confirmou a presença de Biden na reunião do G20, a reunião bilateral na cúpula e a visita a Manaus (AM). O presidente dos EUA também irá

à Cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec), no Peru.

"O presidente Biden se deslocará depois a Manaus e ao Rio de Janeiro, no Brasil, de 17 a 19 de novembro. Enquanto estiver em Manaus, o presidente Biden visitará a floresta amazônica para se envolver com líderes locais, indígenas e outros que trabalham para preservar e proteger este

ecossistema crítico, a primeira visita deste tipo de um presidente dos EUA em exercício", disse a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre. "No Rio de Janeiro, o presidente Biden se reunirá com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva do Brasil à margem do G20 e reforçará a liderança dos EUA em matéria de direitos dos trabalhadores e de crescimento econômico limpo."

Conforme Karine Jean-Pierre, "durante o G20, o presidente Biden demonstrará a forte proposta de valor dos Estados Unidos para os países em desenvolvimento e levará o G20 a trabalhar em conjunto para enfrentar os desafios globais partilhados, como a fome e a pobreza, as alterações climáticas, as ameaças à saúde e os encargos da dívida dos países em desenvolvimento".

Saiba mais

Cooperação

Criado em 1989 em resposta à crise financeira global, o G20 é um fórum de cooperação econômica internacional que tem como objetivo debater temas para o fortalecimento da economia internacional e desenvolvimento socioeconômico global. O encontro reúne as principais economias do mundo, e esta será a primeira vez que o Brasil sediará a cúpula.

Atualmente, integram esse grupo os seguintes países: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia, União Europeia e União Africana.



Enquanto estiver em Manaus, o presidente Biden visitará a

Floresta Amazônica para se envolver com líderes locais, indígenas e outros que trabalham para preservar e proteger este ecossistema crítico"

Trecho de comunicado da Casa Branca

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Política Pagina: 2